

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
SERVIÇO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1. DO ALUNO:

Nome: Edilvanete Freire Cirilo
Endereço: Dep. Manoel Gonçalves, nº 68
Sousa - Pb.

2. DO ESTÁGIO:

Instituição: Grupo Escolar Batista Gambarra
Endereço: Bairro Angelim - Sousa.Pb
Área: Educação
Início: 27/02/86
Término: 10/06/86
Total de horas: 160
Pessoa de contato: Cândida Marques da Silva
Cargo que ocupa: Administradora Escolar

3. DA UNIVERSIDADE:

Universidade Federal Da Paraíba
Centro De Formação De Professores
Departamento De Educação E Letras
Campus V - Cajazeiras.



4. LOCAL E DATA:

Sousa, 18 de junho de 1986.

À equipe de Orientação Pedagógica:

- MARIA DEUSA DE SOUSA
- MARIA SILVANI PINTO
- MARIA ILBANIZA GOMES
- MARIA ELIZABETH GUALBERTO
- RAIMUNDA DE F. NEVES DA SILVA

O meu abraço cheio de saudades e desejos sinceros de muitas felicidades para todas.

COM TODA A ESTIMA E CONSIDERAÇÃO:

Edilvanete.



DEDICATÓRIA

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Antes de quaisquer outras pessoas, dedico o meu trabalho aos meus PAIS. Eles que me geraram, dando-me a oportunidade de viver e lutar por um espaço melhor, neste mundo imenso, cheio de tanta beleza e muitas proezas.

Aos meus irmãos, que como os meus pais, me abriram os olhos para a vida e me passaram as suas experiências, para me evitar um futuro fracasso ao viver as minhas.

A todas as demais pessoas, que de forma direta ou indireta colaboraram na minha formação de Supervisor - Educador; mestres e amigos, colegas de curso e de universidade, dedico o meu trabalho fruto dos meus esforços, sob o apoio de todos vocês.



M E N S A G E M

A você, criança carente, que foi presença constante no ' desempenho do meu trabalho, deixo-lhe aqui, a seguinte mensagem de otimismo:

Quando você crescer, menino(a) oprimido(a), lute pelos ' seus direitos.

NUNCA DEIXE que os maiores lhe espisinhem. NÃO SE DEIXE' levar pelas injúrias que a vida lhe pregar.

Lute, lute sempre. Alcance como tantos, o seu objetivo. Não pense nunca negativamente. Um certo autor, publicou em um dos seus livros, o seguinte: VOCÊ PODE, SE ACHA QUE PODE". Então, faça isso. Alcance esse poder. Vença os que não lhe deram a oportunidade de subir na vida. Mas, para tanto: "NÃO FAZES ' AOS OUTROS AQUILO QUE NÃO QUERES QUE TE FAÇAM". (J. Cristo) .

Um fraternal abraço:

Edilvanete.



P E N S A M E N T O S

" É necessário que o mundo depois de ti, seja algo melhor, porque tu viveste nele".

(Stanley)

" Quem sabe, ensina quem não sabe", é preciso que quem sabe, saiba sobretudo que " ninguém sabe tudo e que ninguém ignora tudo".

(Paulo Freire)

" Estamos com a juventude que procura fazer do mundo uma casa para todos".

(Paulo VI)

" Não há nada mais desprezível do que os que sabem e não dizem, a não ser os que dizem e não fazem".

(A. desconhecido)



AGRADECIMENTO

Senhor, eu TE agradeço a força que me concedeste para alcançar um dos meus tantos objetivos.

Obrigada Senhor, pela TUA presença;

Em cada ser humano que me ajudou a engrandecer a minha caminhada;

Em cada criança que me ensinou a arte de amar o magistério;

Em cada dificuldade encontrada, por assim desafiar o meu intelecto, incentivando-me à continuidade da minha jornada;

E finalmente:

Obrigada pela VITÓRIA alcançada nos meus estudos.



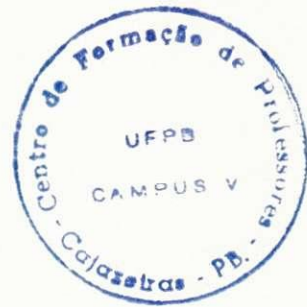
OBJETIVOS

- Relatar todas as experiências vivenciadas no decorrer do período do ESTÁGIO SUPERVISIONADO.
- Documentar todas as atividades desenvolvidas durante o ESTÁGIO SUPERVISIONADO para fins de exigência de conclusão de curso.



ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO
- ANÁLISE
- ANEXOS



INTRODUÇÃO

O presente trabalho, se refere ao ESTÁGIO SUPERVISIONA
DO DE SUPERVISÃO ESCOLAR, vivenciado por nós, no período en
tre março a junho de 1986, quando da conclusão do nosso cur
so de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Praticando as teorias apreendidas e as nossas próprias
teorias no Grupo Escolar Batista Gambarra, na cidade de Sou
sa, fomos levadas a adquirirmos melhores conhecimentos na
área de educação e a vermos o real papel da escola, na vida
de indivíduos necessitados.

Na prática em SUPERVISÃO ESCOLAR, deixamos aqui regis -
tradas as dificuldades, as alegrias vividas e uma série de
experiências adquiridas no transcorrer deste período.



DESENVOLVIMENTO



O estágio supervisionado que acabamos de concluir, seu início com uma reunião geral dirigida por uma das nossas orientadoras, logo no começo do período letivo.

Em uma dessas reuniões, ficamos a par de como se daria o desenrolar do nosso estágio, que seria: 160 h/aulas na escola em que estaríamos estagiando, 60h/aulas na universidade (divididas em reuniões gerais e específicas) e finalmente, 20 horas para a elaboração do relatório que ora descrevo.

Iniciando pelas reuniões na universidade, enfocaremos de antemão, as gerais: nelas discutíamos assunto de interesse geral da turma e fazíamos também estudos de textos. Em meio à essas reuniões, surgiram algumas que merecem um respaldo especial: uma foi em que a nossa equipe de professoras-orientadoras nos trouxe um professor do campus V, para nos passar informações sobre "O PACOTE ECONÔMICO". Uma reunião interessantíssima, que houve um grande número de participantes e em que nos foi retiradas muitas dúvidas.

Outra reunião geral que se destacou, foi a que houve a participação também de uma outra pessoa convidada e que teve como tema: A CONSTITUINTE. Esta também nos enriqueceu bastante como forma de esclarecimento ao que não estávamos ainda por demais compreendidos. As demais reuniões gerais, foram satisfatórias, visto que, sempre deixávamos esclarecidas as nossas dúvidas e assimilávamos conhecimentos nos textos estudados.

Passando às reuniões específicas: estas se realizavam com o intuito de esclarecimentos sobre o estágio e de recebermos reforços da nossa professora-orientadora quando necessário. Nela, discutíamos os problemas encontrados em nossas escolas e confrontando às demais idéias do grupo, procurávamos a solução para a dificuldade apresentada.



Fizemos ainda estudo de textos e adquirimos textos para fazermos, caso quizéssemos, estudos em nossas escolas.

Passando agora ao nosso desempenho na escola, dividimos o nosso trabalho em duas etapas: na primeira etapa, ou seja, de 10/03 à 01/04, estivemos fazendo trabalho de orientação junto com a diretora da escola. Neste período de tempo, mantivemos contato com as professoras sobre as principais dificuldades encontradas por estas em sala de aula, fizemos estudos conjuntos com diretora e secretária sobre o nosso plano de ação e suas possíveis modificações, e ainda, visita aos pais de alunos desistentes para saber quais os motivos que levaram seus filhos a desistirem da escola e incentivá-los ao retorno às aulas.

Ainda nesta etapa, desenvolvemos atividades recreativas com as crianças, durante o intervalo das aulas (em anexo).

Trabalhamos com problemas relacionados a secretária da escola e aluno, que quase provocou a expulsão da criança da escola mas, que finalmente, em diálogos de orientação pedagógica conseguimos contornar a situação.

A nossa segunda etapa na escola foi desenvolvida em sala de aula de 07/04 a 16/06, ao completarmos a nossa carga horária na escola. No transcorrer deste período, realizamos um ótimo trabalho em alfabetização, que foi onde escolhemos lecionar. Estudamos com estas crianças, atividades de Comunicação e Expressão, matemática, Ciências e Estudos Sociais, que estão em anexo junto aos planos de aulas.

Enfrentamos sérias dificuldades logo no início do estágio, por se tratar de uma turma desconexa e de nível intelectual variado. A idade das crianças com que estivemos trabalhando, varia numa faixa entre 06(seis) e 15(quinze) anos; os últimos, já adolescentes, não aceitavam a metodologia que aplicávamos aos demais, por já terem atravessado a fase de infância e não valorizarem os métodos aplicados por nós. Isso dificultou um pouco o nosso trabalho e tivemos que estudar um meio de satisfazer a todos. Resolvemos então, alternar as aulas: um dia usando de metodologia infantil e outro, para adolescência, só assim conseguimos saciar



aos interesses de cada um dos nossos alunos.

Quando trabalhávamos com crianças, usávamos a metodologia das casinhas (anexo II) e ainda a contagem com palitos de picolé (anexo III), usávamos apresentação musical das famílias silábicas: música do elefante e outra para alfabetizar (também em anexo V); e em estudos sociais: Questionamentos sobre o índio, estorinha do índio e desenho. Estudamos vultos como Tiradentes e o Tancredo Neves, mostrando a importância de cada um para a nossa História.

Trabalhando com os adolecentes, fizemos a hora da novidade (Que tanto interessa a estes como também as crianças), estudos em grupo de COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO e também de MATEMÁTICA, ajuda na confecção de cartazes (Nas datas comemorativas) e aulas expositivas na formação de palavras, técnicas de leituras que valeu para ambas as fases.

Devido a variação da metodologia, as crianças não mais se cansavam às explicações dadas e gostavam das nossas aulas. Diante das dificuldades que encontrávamos, tivemos muitas vezes que procurar recursos em nós mesmas, porque os métodos aplicados pela professora da turma que lecionamos não foram aprovados por nós.

Saimos satisfeitas da sala de aula que assumimos, pois a metodologia que aplicamos, nos fez conseguir passar para elas todo o alfabeto, com um fácil domínio em reconhecer as letras, o que nos dá a certeza de que realmente aprenderam e até já sabem ler algumas palavras. Pudemos comprovar esse conhecimento das crianças, com o teste que aplicamos como sondagem. Agora, só com a continuação do ato de ler, é que aperfeiçoarão a sua leitura.

Em Matemática, alguns se saíram melhor do que imaginávamos muitos já contam bem, somam, e subtraem, e assimilaram todas as noções que demos em número. Aprenderam a usar o Quadro Valor de Lugar e ainda os primeiros enfoques sobre conjuntos.

Em Estudos Sociais , Ciências e Programa de Saúde, o que foi dado deu para ser assimilado, visto que, foram assuntos conhecidos até mesmo por eles, o que facilitou o nosso ensino.

Desenvolvemos Hábitos de Higiene, Habilidades e atitudes, todos os dias em nossa sala de aula o que acreditamos, ter dado para formar na criança a sua própria concepção entre o certo e errado.

Nas atividades festivas da escola, no dia das mães em especial, elaboramos trabalhos manuais com as crianças: Confeção de rosas, figurinhas de crianças, corações, para darem de presente à sua mãe no seu dia. Ensaíamos cânticos dedicado às mães com as nossas crianças e ainda deixamos a nossa mensagem em forma de diálogo para estas em nome de toda a escola, fazendo ainda neste diálogo um apelo de nos ajudarem na educação dos seus filhos. (Em Anexo 23-26)

Ainda no período de estágio, participamos da greve dos professores e realizamos atividades (Em anexo 32-34)





CONCLUSÃO

No término deste período de experiências, pudemos adquirir conhecimentos abrangentes em educação.

Satisfeitas com o trabalho realizado, ressaltamos aqui, a importância do ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Nele, vivemos todas as oportunidades oferecidas dentro da educação, ou seja;

- O conhecimento do trabalho do supervisor frente ao ensino;
- O trabalho do professor em sala de aula;
- A colaboração dada pelo administrador frente a esses trabalhos.

Ao conhecermos toda a estrutura física e funcional do GRUPO ESCOLAR BATISTA GAMBARRA, pudemos concluir, que esta entidade educacional deixa muito a desejar, por ser bastante pobre e não oferecer melhores possibilidades de ensino. Os mais injustiçados nessas experiências, são os alunos, pois, sofrem todas as consequências negativas com a falta de recursos didáticos e com a pobreza da educação.

Pudemos observar ainda, que a merenda escolar, é um dos motivos primordiais para levar as crianças à escola. Quando falta desta, elas frequentam a escola sem assiduidade e antes do término do horário (quando frequentam), sentem a necessidade de voltarem às suas casas por não suportarem a fome.

A convivência com pessoas carentes, serviu-nos para mostrar uma das tantas faces de nossa sociedade, por isso, achamos que foi bastante válido o que vivenciamos, já que crescemos à proporção que conhecemos o mundo.

ANÁLISE



Analisando o período do ESTÁGIO SUPERVISIONADO, ressaltamos aqui, alguns dos pontos positivos e negativos que mais se sobressaíram ao "nosso ver:

Como positivo, o que pudemos adquirir do nosso ESTÁGIO foi:

- O bom relacionamento com todo o pessoal da escola;
- A experiência em sala de aula;
- O conhecimento máximo das relações das pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem;
- E, apesar das dificuldades, a conquista do carinho das crianças.

Como pontos negativos:

- O problema da deficiência do ambiente escolar. A escola não oferece boas condições de ensino ao aluno;
- A falta de recursos didáticos. Muitas vezes, sentimos a necessidade de fazermos um trabalho mais concreto e não conseguimos desempenhá-lo com perfeição, por falta de material didático. Apelamos então ao material de sucata tentando de qualquer forma desenvolvê-lo;
- A má habilitação dos professores, ficou sendo também, um dos pontos negativos no desempenho do nosso trabalho, percebemos, que as professoras do GRUPO ESCOLAR BATISTA GAMBARRA, não foram bem orientados na forma de como lecionar com crianças;
- A péssima remuneração dos professores. Acharmos até, que, a forma como educam (com pouca criatividade), é apenas reflexo da remuneração que recebem. São muito mal pagas, o que lhes repercute um espírito de revolta.

Em última análise, vimos o ESTÁGIO SUPERVISIONADO, como uma forma de nos mostrar a diferença existente entre a teoria e a prática, o que é preciso que lutemos muito para associar uma coisa à outra.



A N E X O S



ALGUNS PLANOS DE AULAS

PLANO DE AULA

ESTE LIVRO NÃO DEVE SER
SAÍR DA BIBLIOTECA



- Apresentação à turma
- Rezar
- Cantar (música: bom-dia)
- Início da aula, com a apresentação do alfabeto (metodologia das casinhas).
- Recreação: cantar e brincar com as crianças.
- Revisão das letras apreendidas, ou continuação conforme o resultado obtido.
- Tarefa: Mandar desenharem algo que se inicie pela letra "A". Ex: Uma ave.

PLANO DE AULA

- Rezar
 - Cantar
 - Fazer a chamada
 - Revisão das letras estudadas(a,b,t,p,l) e suas famílias.
 - Chamar o aluno ao quadro para escrever as letras
 - Iniciação à letra "C"
 - Escrever repetidas vezes as letras estudadas
 - Tarefa para casa: trazer uma novidade cujo nome tenha por inicial a letra "C".
- Obs* Pode trazer qualquer outra coisa, caso não encontre na letra "C".

P L A N O D E A U L A

- Rezar
- Cantar

- Reciclagem da aula anterior (b, t, p, l) e correção das tarefas de casa
- Formação das famílias das letras estudadas;
- Aprendizagem musical das famílias silábicas;
- Escrever repetidas vezes as famílias assimiladas (tarefa de casa).

P L A N O D E A U L A

- Rezar
- Cantar
- Correção dos deves de casa
- Trabalhar com os números até 10 (de 0 a 10) - primeiras noções de adição.

Metodologia aplicada: com tampas e palitos de picolé.

- Tarefa: Escrever repetidas vezes os números de 0 a 10.



P L A N O D E A U L A



AS FORMAS E AS CORES

Objetivos instrucionais: Levar a criança a:

- Descobrir o verdadeiro sentido do vocabulário referente a tamanho, forma e localização;
- Desenvolver os hábitos de atenção e observação;
- Fixar as relações de tamanho: lateralidade, dentro e fora, longe e perto, forma e cor.
- Desenvolver o pensamento lógico.

Metodologia - atividades preparatórias:

- Estímulo aos alunos para que sejam levados à descoberta dos conceitos e generalizações.
- Aproveitar as oportunidades surgidas no ambiente escolar para ajudar a alcançar os objetivos.
- Localizar o objeto que for maior de todos, o menor, objetos iguais, compridos, curtos, largos, estreitos, etc.
- Localizar as devidas posições: ao lado, em cima, em baixo, à direita, à esquerda, fora, dentro, frente, atrás.
- Separar objetos de formas, tamanhos e cores diferentes.

P L A N O D D E A U L A

INTRODUÇÃO DO "V"

- Rezar
- Cantar
- Fazer a chamada.



ESTÓRIA: A VACA DO VAVÁ

Vává era um menino que gostava de vacas. No sítio em que morava, Vavá cuidava de todas as vacas.

Um dia o dono das vacas deu de presente ao Vavá, uma delas. Ele ficou bastante feliz.

A vaca do Vavá dava muito leite e Vavá começou a vendê-lo pra ganhar um dinheirinho.

Depois de muito tempo, Vavá resolveu vender a sua vaca, para que muitos pudessem comer da sua carne e ainda, aproveitar o seu couro.

Como foi boa a vaca do Vavá! Deu leite, carne e couro e além disso, lucrou dinheiro para o Vavá.

INTERPRETAÇÃO DA ESTÓRIA:

- Chamá-los um a um para escrever a letra "V" (maiúscula - minúscula).
- Perguntar-lhes o que entenderam sobre a estória.
- Perguntar-lhes para que serve a vaca (para dar o leite, a carne e o couro).
- Se gostam de vacas, etc,

P L A N O D E A U L A

OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS:

ADIÇÃO COM UNIDADES



Objetivos:

- Levar a criança a:
- Compreender que a adição representa uma ação de reunir;
- Realizar ação de unidades com duas ou três parcelas, empregando uma técnica operatória;
- Fazer o aluno juntar, compreendendo o ato de reunir.

Metodologia:

- Realizar atividades criando o ato de reunir ou juntar;
- Procurar mostrar que adição traduz a ação de juntar;
- Utilização dos próprios alunos, objetos que os cercam;
- Usar palitos, tampas, sementes, etc., para estudos em grupo, objetivando a propriedade comutativa. (Sendo feita também, através de desenhos).

PLANO DE AULA

NÚMEROS NATURAIS

Objetivos:

- Identificar um conjunto numérico;
- Perceber o todo;
- Estabelecer correspondência entre os elementos de um conjunto;
- Aprender o significado do número até nove (9).
- Ser capaz de representar números até nove (9).
- Identificar o conjunto vazio, o número 0;
- Reconhecer conjuntos iguais e conjuntos diferentes, conjuntos maiores e menores;
- Reconhecer os algarismos.

Metodologia:

- Dar especialização ao desenvolvimento do conceito de número;
- Usar noções de comparação, conceitos de muito e pouco como ponto de partida para firmar idéias de números e dar condições para a criança responder à pergunta: quantos?
- Usar palitos, tampinhas, sementes, os próprios alunos, propiciando a idéia de um a um;
- Estudos em grupo, utilizando o mesmo material e explorando as situações reais da classe, para levar a criança a contar objetivamente para ver a correspondência entre o número e a quantidade de que está sendo enumerada.



P L A N O D E A U L A

"CONJUNTOS"



Objetivos:

Levar a criança a:

- Associará idéia de grupo ao nome conjunto;
- Desenvolver habilidade de perceber o todo;
- Reproduzir conjuntos de objetos;
- Estabelecer comparação entre conjuntos;
- Saber identificar conjunto vazio, unitário, com a mesma quantidade de elementos e quantidade diferente.

Metodologia:

- Procurar despertar na criança, a percepção dos conjuntos do mundo físico que a rodeia;
- Formar com palitos, tampas, sementes ou mesmo alunos, conjuntos para serem identificados;
- Utilizando o mesmo material, proporcionar à classe, várias experiências que permitam às crianças a percepção de conjuntos, com muitos ou poucos elementos, conjuntos unitários, vazios, assim eles terão a oportunidade de utilizar as expressões: muito e pouco, através de comparações.
- Estimular o aluno a fazer conjuntos variados. Ex: Conjuntos de alunos variados (altos e baixos), de alunos baixos, dos alunos mais altos da classe, etc.

A T I V I D A D E S

D E S E N V O L V I D A S



METODOLOGIA DAS FICHAS PARA A CHAMADAMATERIAL UTILIZADO:

- Lápis ponta porosa ou lápis comum de cor;
- Papel madeira ou cartolina.

OBJETIVO:

- Fazer a criança associar as letras do seu nome, isto é, conhecer seu nome mesmo que não saiba escrevê-lo só.
- Desenvolver na criança, a atenção.

METODOLOGIA:

- Confeccionamos duas (2) fichas com o nome de cada aluno: uma, entrega às crianças, e a outra, fica com a professora. Todos os dias na hora da chamada, mostramos a ficha de cada aluno para que eles associem sua ficha com a da professora e dê presença. Após usado vários dias esse mesmo método, passamos a utilizar outro: espalhamos todas as fichas na mesa e chamamos cada aluno para vir tirar a ficha com o seu nome.

MODELO DAS FICHAS PARA CHAMADA



Manoel

Kleber

Giulene

Lucélio

Luciano

Damião

METODOLOGIA DAS CASINHAS

A Metodologia das Casinhas, visa despertar no aluno o interesse pela aprendizagem.

A estória, é uma forma de desenvolver na criança a criatividade, ao despertar nela a imaginação e a fantasia de como sejam os personagens envolvidos nesta estória.

MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:

- Cartolina;
- Lápis ponta porosa;
- Tesoura;
- Figura (de um casal).
- Cola.



ESTÓRIA :

Era uma vez, um certo casal que resolveu se casar e ter muitos filhos. O nome deles era: Sr. Alfabeto e D. Matemática.

Ao se casarem, tiveram o seu primeiro filho: o "a". Os pais gostavam demais dele! Só que o tempo passou, o "a" cresceu: "A", e resolveu se casar. Seus pais lhe deram de presente, uma casinha. O "A" então se casou e foi morar longe de seus pais. Aí, o Sr. Alfabeto e a D. Matemática resolveram ter outros filhos. E nasceu o "b". Depois, vendo a necessidade dele ter um irmãozinho prá brincar e conversar, tiveram mais um filho: O "c".

P.S* A criatividade da estória, se dá por cada educador.

METODOLOGIA DAS CASINHAS



→ Figura de um casal



→ *leitura*
ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



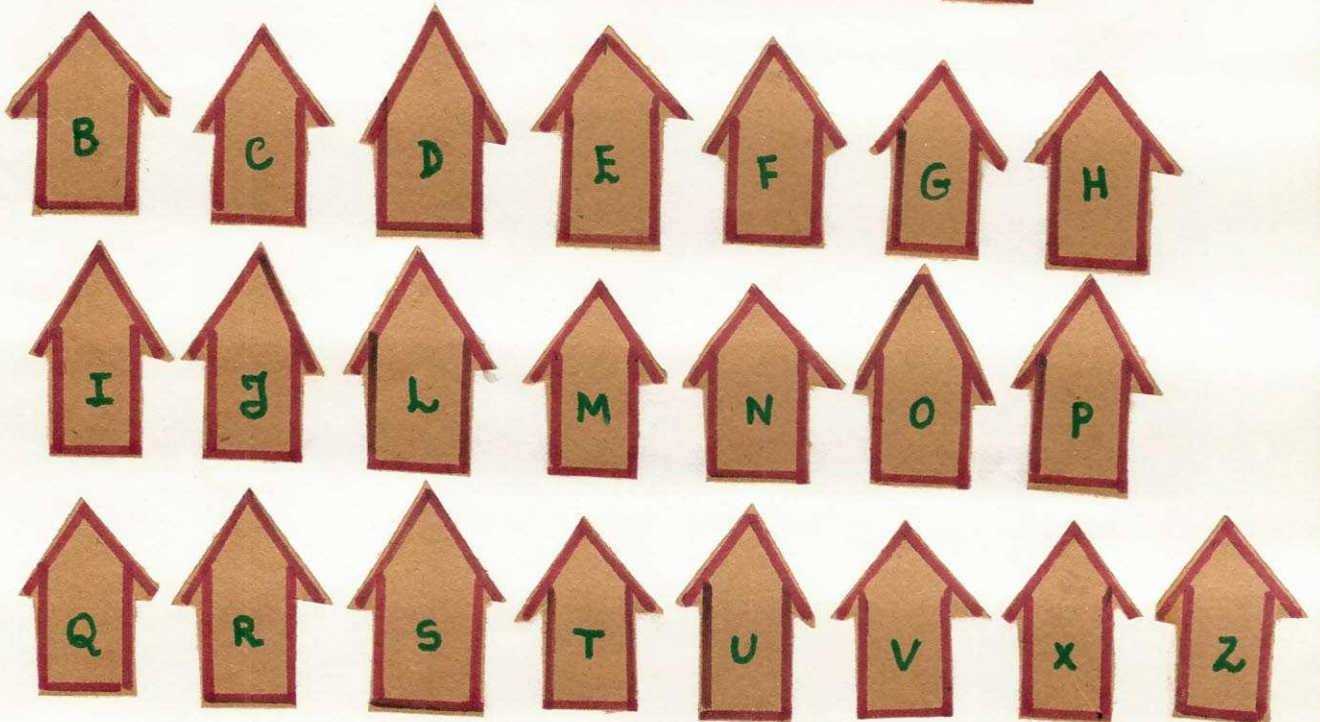
→ Escreve-se as variadas formas das letras nas laterais das casinhas.

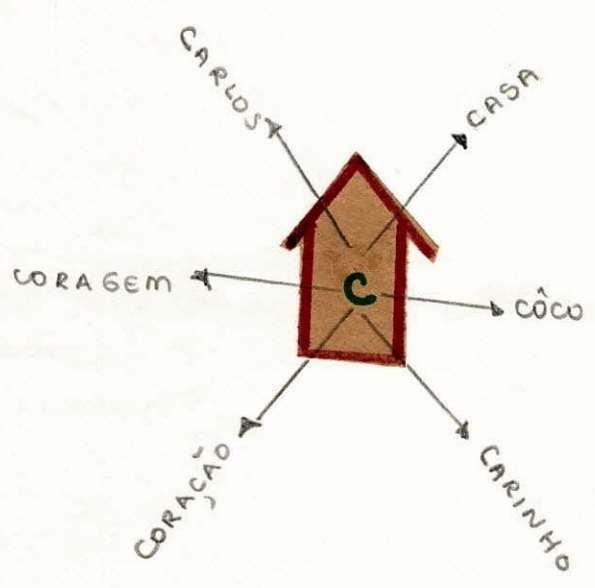
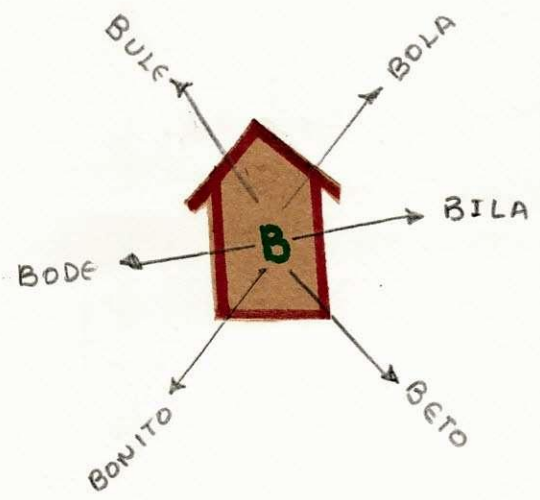
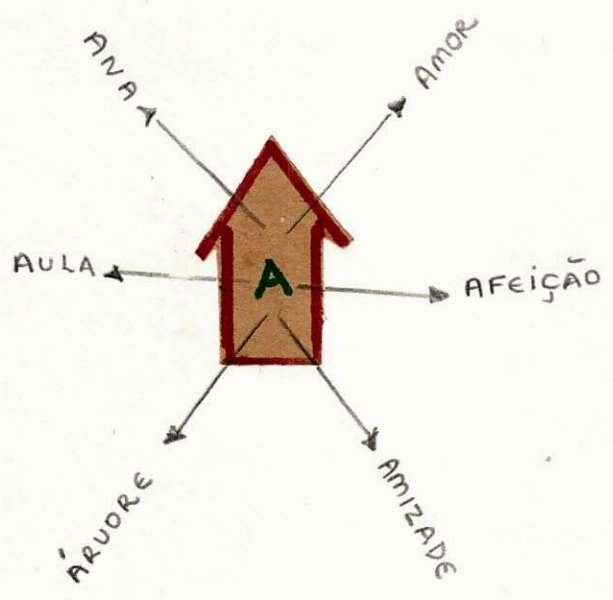


→ algumas consoantes



→ números





Atividades Recreativas.



1. Pintura com lápis de cêra ou lápis comum de pintura.

* A criança desenvolve
nessa atividade, sua coordenação motora, aprendendo a dar formas aos desenhos e a pintar.



ATIVIDADES COM TAMPAS, PALITOS, GIZ

EX.: Cada quantidade de elementos (palitos) representa um conjunto.

Onde tem mais elementos?



Quantos elementos têm os conjuntos?

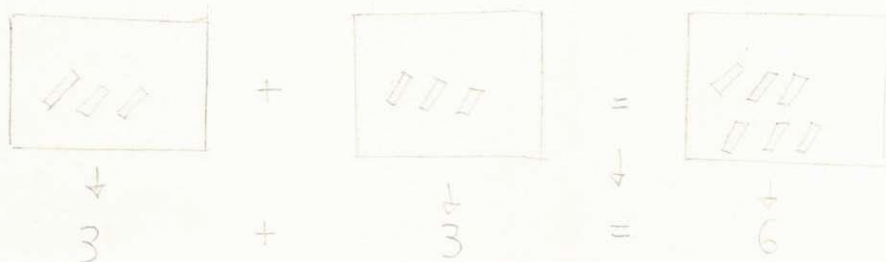


Utilizando os alunos, fazíamos conjuntos de alunos mais altos, dos mais baixos, dos alunos começados com a letra L...

EX : Pegávamos os alunos com nomes iniciados pela letra L e juntávamos.

{ LUCIANO, LUCÉLIO, LUCIVALDO }

No chão, colocávamos vários palitos. Fazíamos quadros com giz e mandávamos que colocassem dentro do quadro a quantidade de elementos que desejássemos.



A T I V I D A D E S

MÚSICA PARA ALFABETIZAR

Comunicação e expressão

Para apresentação da família silábica

Melodia: " CIRANDA, CIRANDINHA "

Olha aqui seu Serafim

Esta letra fica assim:

Com o A fica BÁ,

Com o E fica BE,

Com o I fica BI,

Com o O fica BO,

Com o U fica BU,

BA, BE, BI, BO, BU ...

Matemática

Para apresentação dos números naturais

Música: "O ELEFANTE "

Um elefante chateia muito a gente.

Dois elefantes: Chateiam, Chateiam muito mais.

Dois elefantes chateiam muito a gente.

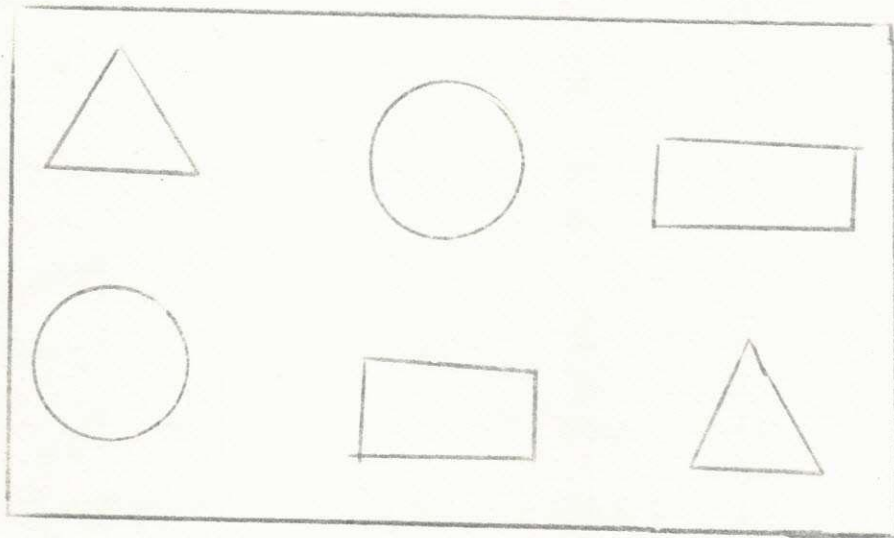
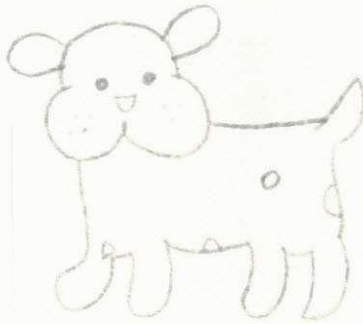
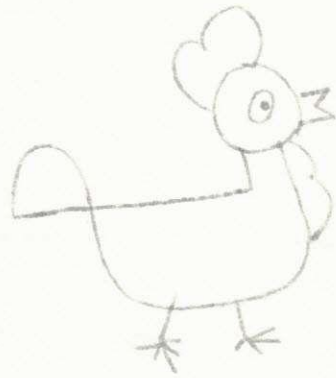
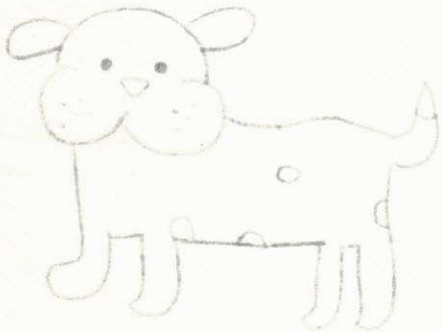
Três elefantes: chateiam, chateiam, chateiam muito mais.

OBS: * A repetição da palavra chateiam, visa ressaltar o nº de vezes que o elefante está presente na música.



IDENTIFICAÇÃO PELAS FORMAS

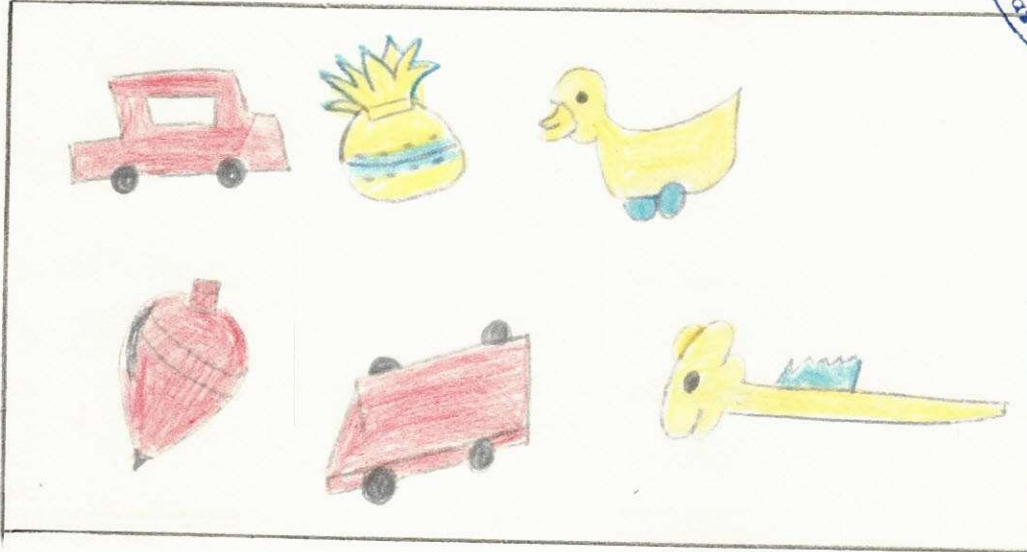
Pinte com a mesma cor as figuras que são iguais.



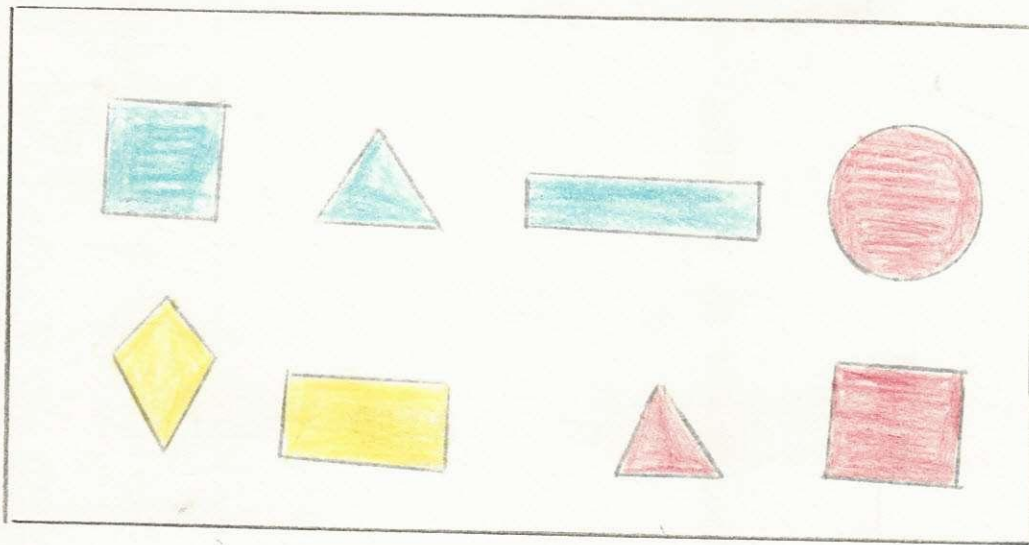
IDENTIFICAÇÃO PELA COR



Separe os brinquedos da mesma cor

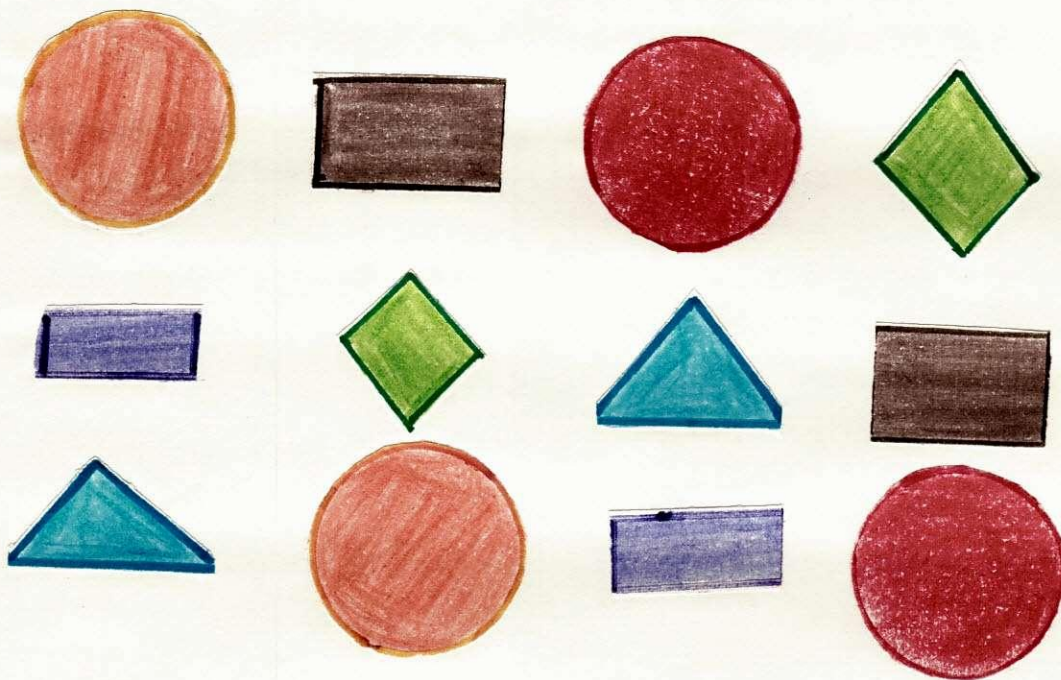


Separe as figuras da mesma cor



IDENTIFICAÇÃO POR: FORMAS E CORES

Junte as figuras que têm formas e cores iguais.

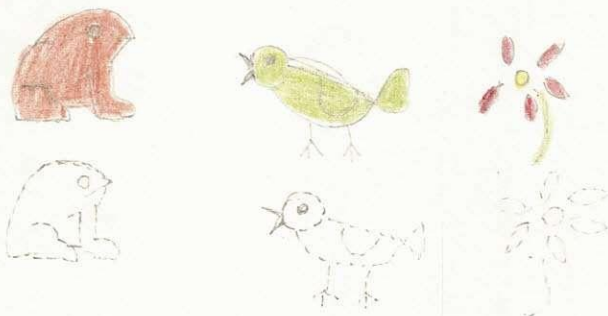


CODIFICAÇÃO

Pinte de acordo com as bandeirinhas,



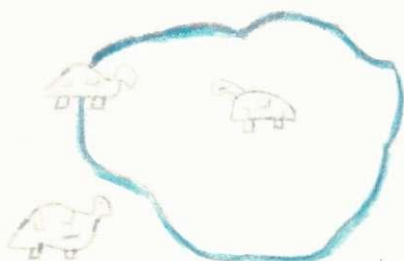
Complete os pontinhos e pinte da mesma cor do modelo.



RELAÇÃO: DENTRO-FORA, SOBRE (limite).

Pinte de verde, a tartaruga que está dentro da linha azul, de amarelo, a tartaruga que está fora e de vermelho, a que está sobre a linha.

Obs* Aproveitamos o desenho dos animais e relacionamos o estudo das cores e formas, com Ciências.



RELAÇÃO: ANTES E DEPOIS

Pinte de amarelo o coelho que irá chegar antes até a cenoura e de azul, o que irá chegar depois.



Pinte o carrinho que vai chegar antes.



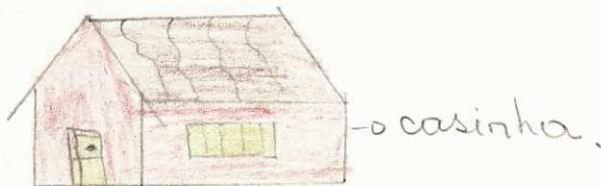
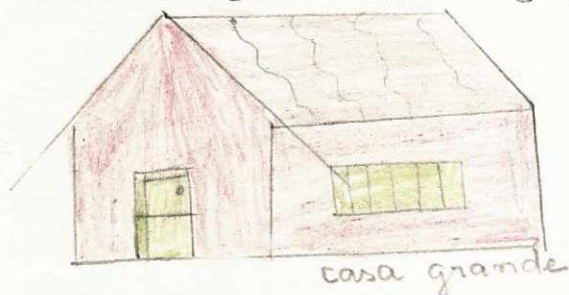
Pinte após desenhar, um ratinho que chegará antes para comer o queijo.



RELAÇÃO: GRANDE E PEQUENO

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

Desenhe e pinte uma casa grande e outra pequena.

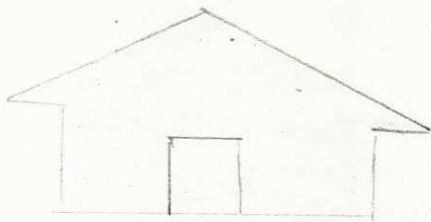


Pinte de acordo com o tamanho: amarelo para o grande e vermelho para o pequeno. Observe o modelo.



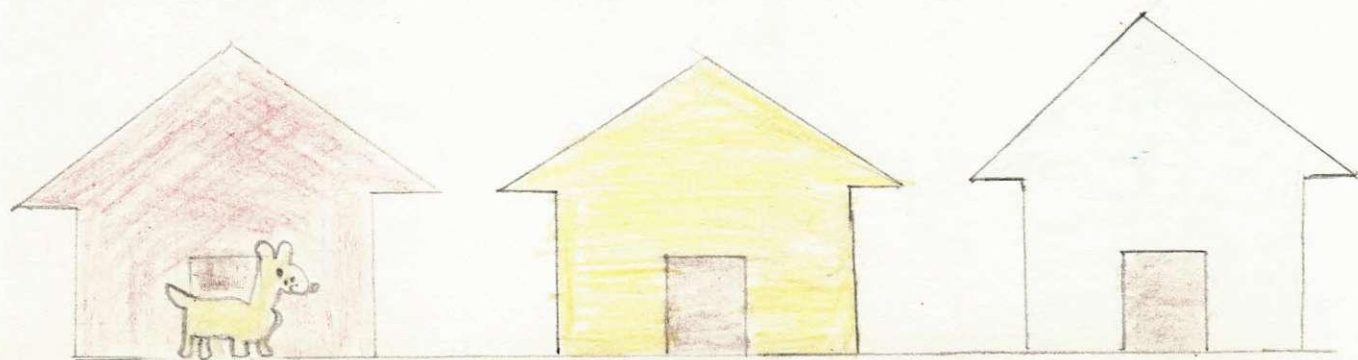
RELAÇÃO: PERTO E LONGE

Desenhe uma menina perto da casa e outra menina longe da casa.

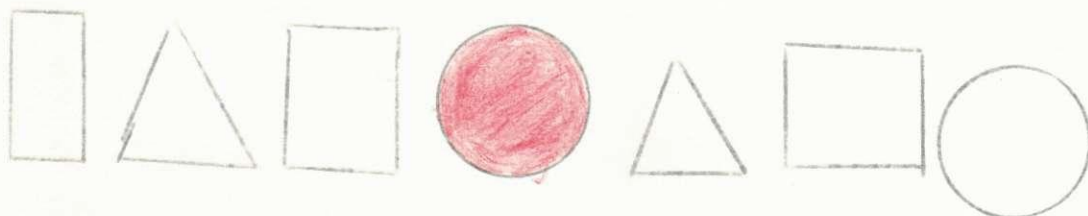


RELAÇÃO: VIZINHO

Desenhe outro cachorrinho ao lado do cachorrinho da casa vermelha.



Pinte as figuras vizinas do círculo vermelho.



RELAÇÃO: DIREITA E ESQUERDA

Desenhe e pinte uma bola ao lado esquerdo do menino.



Desenhe e pinte uma flor ao lado esquerdo da menina e uma gata ao lado direito.



RELAÇÃO: DENTRO E FORA

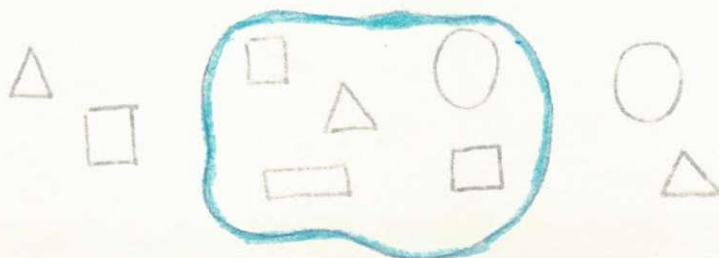
Desenhe um patinho dentro da lagoa.



Pinte algumas laranjas dentro da cesta.



Pinte de vermelho as figuras que estão fora da linha azul.















AS CORES

Tentamos desenvolver as cores:

- AZUL 
- = VERDE 
- = AMARELO 
- = VERMELHO 
- = BRANCO 
- = LARANJA 
- = CINZA 
- = PRETO 
- =



Ensinamos as misturas das cores:

- AMARELO + VERMELHO = LARANJA  +  = 
- VERMELHO-ESCURO + LILÁS = UVA  +  = 
- AMARELO + AZUL = VERDE  +  = 
- BRANCO + PRETO = CINZA  +  = 



ATIVIDADE

• Forme as palavras.

- Fa + ca =
- A + ga+ve=
- Fe + li + ci + da+ de =
- Fi + la =
- Ga + to =
- Ga + lo =
- Go + la =
- Bo + la + da =
- Fi + ca =

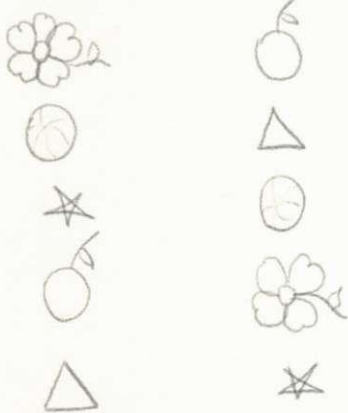
• Faça as famílias do:

- C
- B
- D
- F
- G
- P
- T

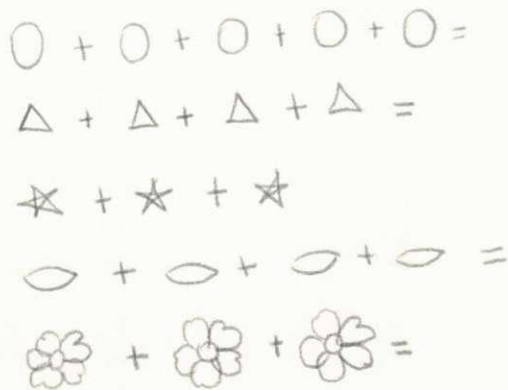


• Faça de 1 a 130.

• LIGUE



SOME:



Atividade

• Junte

- Pa + to =

- Pe + la + da =

- De + do =

- Ci + da + de =

- Te + la =

- Bi + la =

- Te + to =

- Pa + ta =

• Escreva o alfabeto maiúsculo.

• Escreva o alfabeto minúsculo.



ATIVIDADE

- Descoberta da personalidade

Técnica aplicada : Da gravura

Objetivos: Conhecer cada criança no seu mundo fora da escola:
O que gosta, o que não gosta, o que vê como bonito,
como feio etc.

Metodologia : Joga-se gravuras no chão, trazidas pelas crian-
ças; pede-se que as mesmas façam um círculo em tor-
no destas. Indica uma para ir retirar entre as gravu-
ras uma que gosta e outra que não gosta. Repete-se o
processo com todas as crianças da sala. Depois de te-
rem feito as suas escolhas pede-se que cada criança
fale a respeito delas.



TÉCNICA DA GRAVURA



• **Desenhe.**

- Uma dezena (10) bolas.

- Uma dezena (10) de palitos.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

• **Some:**

$0 + 0 + 0 + 0 + 0 + 0 =$ Meia dúzia

$0 + 0 + 0 + 0 + 0 =$ Meia dezena

$\Delta + \Delta + \Delta + \Delta + \Delta + \Delta =$ Meia dúzia

$\Delta + \Delta + \Delta + \Delta + \Delta =$ Meia dezena

• **Coloque no conjunto vazio dez unidades.**

• **05 (cinco) unidades - meia dezena**

• **03 (três) unidades**

• **02 (duas) unidades**



ATIVIDADE

- Faça - Um conjunto unitário
- Um conjunto vazio
- Um conjunto de 10 elementos
- Um conjunto de 5 elementos
- Um conjunto de 4 elementos



• Some:

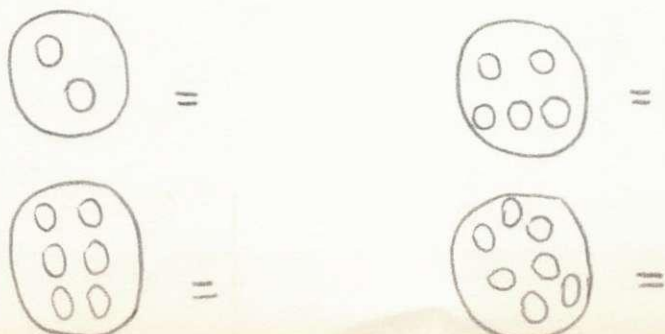
- 10 + 10 =
- 10 + 9 =
- 10 + 8 =
- 10 + 7 =
- 10 + 6 =
- 10 + 5 =
- 10 + 4 =
- 10 + 3 =
- 10 + 2 =
- 10 + 1 =

- 3 + 2 =
- 2 + 5 =
- 7 + 3 =
- 3 + 4 =
- 8 + 8 =
- 6 + 3 =
- 3 + 6 =

• Diga o tipo destes conjuntos



• Quantos elementos tem os conjuntos.



ATIVIDADE

• Faça de 1 a 50.

• Some completando os quadrinhos.

$2 + 2 = \square$

$3 + \square = 5$

$3 + 2 = \square$

$5 + 3 = \square$

$3 + \square = 8$

$4 + 3 = \square$

$3 + \square = 7$

$5 + 2 = \square$

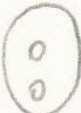
$2 + 7 = \square$

$4 + 8 = \square$


$8 + \square = 12$

$3 + 3 = \square$


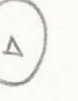

• Ligue os conjuntos

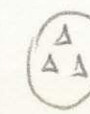
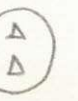



• Some

 +  = 

 +  = 

 +  = 

 +  = 

ATIVIDADE

• SOME

2 + 3 =

1 + 2 =

4 + 4 =

5 + 5 =

3 + 2 =

4 + 3 =

6 + 3 =

5 + 2 =

2 + 2 =

9 + 1 =

8 + 1 =

7 + 1 =

6 + 1 =

• Conte as letras de:

- C-E-B-O-L-A - CEBOLA
 1+1+1+1+1+1 = 6

- P - P - P - P - P - P = PIPOCA

- F-U-B-Á - FUBÁ

- C-O-L-A - COLA

- F-E-L-I-C-I-D-A-D-E - FELICIDADE

- C-A-B-E-L-U-D-O - CABEIUDO

ATIVIDADE

• Faça de 1 a 100.

• Complete com a sílaba que falta, forme também a palavra que falta.

PI + + CA = PIPOCA

+ PU + DO = PAPUDO

BO + LA + = BOLADA

+ TA + TA = BATATA

LO + JÃO =

CA + JÁ =

CO + LA =

BE + = BELA

LO + = LODO

DI + = DIVA



• Cópia (treino ortográfico)

- Ana é bonita
- Tua botina é bonita
- A botina é bonita
- A botina é da Ana



• Leitura da cópia.

• Faça as famílias e leia.

Ba - be - bi - bo - bu - bão (cinco vezes)

Ca - ce - ci - co - cu - cão (cinco vezes)

Da - de - di - do - du - dão (cinco vezes)

Ia - le - li - lo - lu - lã (cinco vezes)

Ta - te - ti - to - tu - tão (cinco vezes)

Va - Ve - vi - vo - vu - vão (cinco vezes)

Ja - je - ji - jo - ju - jão (cinco vezes)

ATIVIDADE

• Faça as famílias de :

Da - de - di - do - du - dão

F
G
P
L
M
N
R
B
C



CÓPIA

1. Ana é a dona da boneca.
2. Beto é dono do boné.
3. A cama da mamãe é boa.
4. A nata do leite é boa.
5. A faca é pequena.

CÓPIA

Nata	-	Bote	-	Bonita
Beto	-	Tato	-	Botina
Nota	-	Tua	-	Tetéia

Atividades

1. Junte as sílabas.

Bo + la =

Ca + ca =

Ba + la =

Jo + jó =

Ce + la =

Ce + bo + la =



• Escreva cinco vezes

A	B	C	D	E	F
---	---	---	---	---	---



• BA	BE	BI	BO	BU	BÃO
------	----	----	----	----	-----

• CA	CE	CI	CO	CU	CÃO
------	----	----	----	----	-----

• DA	DE	DI	DO	DU	DÃO
------	----	----	----	----	-----

• FA	FE	FI	FO	FU	FÃO
------	----	----	----	----	-----

ATIVIDADE: SOBRE O DIA DO ÍNDIO

1. Questionamentos:

- Por que se comemora o dia do índio?
- Qual a importância do índio para a nossa gente?
- Ainda existem índios hoje?
- Como se chamam as casas dos índios?
- Onde os índios moram?
- Quais os costumes dos índios?
- Como os índios se vestem?
- O índio se pinta? Por que?

2. Desenhe um índio.





Centro de Formação de Professores
UEPB
CAMPUS V
Catalães - PB.

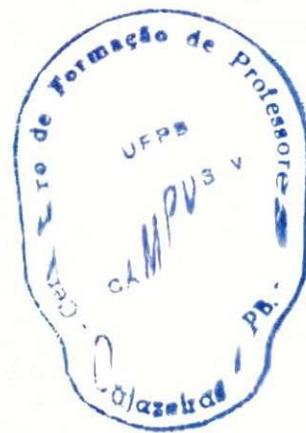
19 de abril:
Dia do Índio

ATIVIDADES APRESENTADAS NO DIA DAS MÃES

- 1. Cânticos oferecidos a todas as mães do mundo: " MARIA DE NAZARÉ" por um grupo de crianças.
- 2. Uma mensagem pelo aluno Francisco de Assis.
- 3. A música "FLÔR MAMÃE", pelos alunos:
 JOANA DARC DE OLIVEIRA
 JOANA DARC ROMUALDO
 EDNEIDE
 RÔMULO
 ELIENE
 AURINEIDE
 INUCICLEIDE ; RAIMUNDO ; ADRIANA, ROSIMARY.
- 4. Uma poesia pelas alunas: RAIMUNDA, MARIA, ADRIANA, ANA LÚCIA.
- 5. A música " LINHO MÊS DE MAIO "; pelos alunos: RAIMUNDO, JOSE-
 NILDO, VALDETE, RICARDO, ADRIANA E KLEBER.
- 6. Uma poesia pelas alunas: EDICÍLIA E MARILEUZA
- 7. Música oferecida às mães: "CANÇÃO DAS MÃES".
- 8. Poesia por seis (6) alunos.
- 9. Poesia por quatro (4) alunos.
- 10. Mensagem às mães pelas estagiaárias.



LEMBRANÇA CONFECCIONADA PELAS MÃES
ESTE LIVRO NÃO PODE SER EMPRÉSTADO
SAIS DA BIBLIOTECA



Mamãe é tão minha amiga
é tão boa e tão sincera
que, quanto mais eu a vejo,
tanto mais assim a quero.

Para o seu dia mamãezinha
fiz esse lindo trabalhinho
não é igual ao da loja
mas ficou tão boninho.

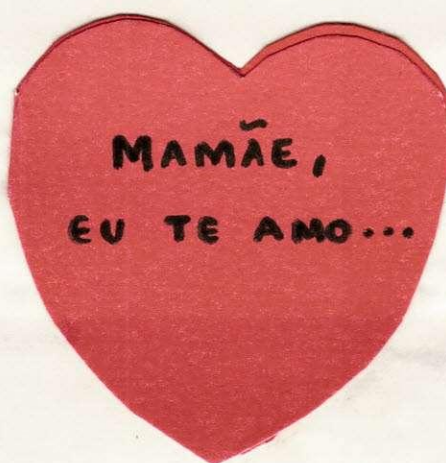




Confeccionada pelos
meninos.



Confeccionado por todos



CANÇÃO APRESENTADA NO DIA DAS MÃES (PELOS ALUNOS).

CANÇÃO DA MAMÃE

Quem é que sorri
quando a gente sorri
e sabe chorar nossa dor?

É a mamãe, é a mamãe
mamãe, mamãe, mamãe.

Quem é que nos diz
num sorriso feliz
a frase mais linda de amor?

Quem é que conduz
para nós essa luz
que brilha na estrada da fé?

Quem é esse alguém
que a família quer bem
com mais amizade, quem é?

Quem é qu no lar
há de sempre reinar
amada rainha quem é?

É a mamãe, é a mamãe
mamãe, mamãe, mamãe.



ÀS MÃES

Em nome da nossa Escola, queremos deixar aqui o nosso sincero abraço e desejos sinceros de um dia feliz para as mães dos nos sos alunos.

Queremos ainda fazê-las entender, que amamos essas crianças como se fossem nossos filhos, já que o amor nasce da convivência' diária.

Como hoje estamos todas aqui reunidas a comemorar o dia das ' Mães, sentimos a necessidade de deixar aqui o nosso pensamento a respeito das nossas crianças.


Mãe, a nossa criança está precisando muito de você. Muito ' mais do que de nós professoras. Elas precisam receber de vocês, a educação do lar, que é a mais importante, a mais rica e a mais sá' bria da educações. As nossas crianças não nos respeitam como deve riam. Temos que gritá-las afim de que nos obedeam. Muitas vezes, chegamos até ameaça-las bater, quando perdemos a cabeça por tanto trabalho que nos dão. Só que não o fazemos, porque entendemos que a criança necessita mesmo é de amor. E se elas gritam, é porque ' não foram orientadas para o diálogo. Sim, o diálogo é importante' mãe. É importante porque a criança precisa ser escutada e respeit' tada tanto quanto nós adultos. E se a criança vive em meio a gri- tos e berros, tapas e puxões de orelhas, ela vai aprender que o mundo é prá ser vivido assim: agredindo, gritando e desrespeitan- do o outro. O que nós estamos precisando mesmo, é educar o nosso' filho, o nosso aluno, com amor, compreensão e diálogo. Só assim, ele descobrirá que o mundo tem que ser encarado desta forma e não revoltados como são.

Este é o apelo que nós, professoras, diretora, fazemos a vo - cês mães, no dia de hoje. Ajudem-nos a educar o seus filhos. Dê amor prá eles. Não o agrida. Faça-o respeitá-la sem precisar ba

tê-lo ou agredí-lo. Isso facilitará muito, mas muito mesmo na educação deles. Se vocês fizerem isso, nós conseguiremos educá-los de uma forma sadia e feliz. Ele terá maior capacidade de aprender a ler se as coisas se tornarem mais fáceis e o amor for demonstrado de outra forma. Vamos lutar juntas pelo bem de nossas crianças, afinal, nós as amamos e elas nos amam.

É tudo o que temos pra dizer no dia de hoje, além disso, só desejamos a todas vocês aqui presente, muitas felicidades por toda a vida.

Um cordial abraço.



27

CARTAZ FEITO POR NÓS PARA FALAR SÔBRE A HIGIENE

HÁBITOS DE HIGIENE QUE DEVEMOS TER DIARIAMENTE:



ESCOVAR OS DENTES;



TOMAR BANHO;



LAVAR AS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES;



CORTAR E LIMPAR AS UNHAS;

ATIVIDADES DE EXPRESSÃO MUSICAL

BOM DIA (ou boa tarde)

Melodia: " O cravo brigou com a rosa " .

Bom dia, oh professora,
de volta à escola estou,
deixei a mamãe em casa,
seu amigo agora eu sou.



Gosto muito da minha escola
e da professora também,
de todos os coleguinhas,
eu não esqueço ninguém.

Palma, palma, palma,
pé, pé, pé,
viva a minha escola
que gostosa ela é.



ATITUDES E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA

- HABILIDADES :

- Falar baixo;
- Falar um de cada vez;
- Pedir licença para falar;
- Não interromper o outro quando estiver falando;
- Agradecer quando receber alguma coisa;
- Sempre que pedir algo a alguém, pedir por favor;
- Aguardar sua vez;
- Saber ouvir;
- Aceitar a opinião do outro;
- Trabalhar em grupo;
- Saber discordar;
- Desenhar;
- Escrever.



- ATITUDES :

- Zelar pelo seu material e o da Escola;
- Sentar-se devidamente;
- Cumprimentar devidamente às pessoas;
- Saber vencer e saber perder;
- Reconhecer a importância da cooperação no trabalho;
- Respeito para com os outros;
- Valorizar o outro, etc.



TESTE DE MATEMÁTICA

1. Faça de 1 a 50.

2. Some:

$0 + 0 + 0 + 0 + 0 + 0 =$

$0 + 0 + 0 + 0 =$

$\Delta + \Delta + \Delta + \Delta =$

$\Delta + \Delta =$

$\star + \star + \star + \star + \star =$

$\star + \star + \star + \star =$



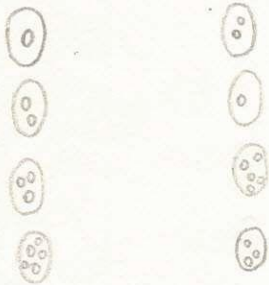
3. Pinte uma dezena de bolas.



4. Pinte uma dezena de rosas.



5. Ligue os conjuntos:



6. Faça uma dezena de rosas.



PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

- 1. Escreva as vogais.
- 2. Escreva as consoantes.
- 3. Escreva o alfabeto: maiúsculo.
- 4. Escreva o alfabeto: minúsculo.
- 5. Escreva cinco (5) famílias silábicas.



6. Junte:

- co + la =
- fo + go =
- ra + to =
- bo + ta =
- bo + de =
- ca + sa =
- la + ta =
- bo + la =
- vi + da =
- ro + sa =
- ro + do =
- co + la =
- vi + la =

7. Dê o nome às figuras:



8. Copie:

O gato mia


 O calo dói

 Ana é boa

32

GREVE

GREVE - Movimento de classe

- Luta organizada;
 - Reivindicação;
 - Ato Político.
- 

MOVIMENTO DE CLASSE : Consciência de classe, engajamento de todos, mobilização (sensibilização).

LUTA ORGANIZADA : Estruturação / sistematização, mobilização, participação de todos / não imposição (conquista).

INSATISFAÇÃO COM RELAÇÃO A: Salário, etc. Reivindicação.

ATO POLÍTICO: Conscientização, direito, dever, compromisso, bem
mum.



GREVE DE PROFESSORES

TAREFA

- Divulgação;
- Relação (boletins, folhetos, panfletos, etc.).
- Acompanhamento das atividades nas escolas;
- Debates;
- Fundos de greve.



AVALIACÃO DA GREVE

1;- Relato das experiências vivenciadas pelos grupos: Sousa, Antenor Navarro, S. José de Piranhas, Icó, Pombal, Cajazeiras, " Ipaumirim.

Aspectos considerados na avaliação:

- Participação de cada uma;
- Movimento de greve como todo;
- Pontos positivos e negativos.



2.- Apresentação das dificuldades surgidas com propostas alternativas (sugestões para a continuidade de movimento).

Surgiram idéias como: mesa redonda, tendo presença de pais de alunos, alunos, professores, prefeito, etc.



NOTA

Nós, Estagiárias do Curso de Pedagogia do Campus V, Cajazeiras, com Habilitação em Supervisão Escolar, estando solidárias ao movimento grevista, convidamos os professores, pais de alunos e comunidade em geral, a participar de uma assembléia que se realizará no Centro de Treinamento de Professores de Sousa, às 15:00 horas, onde na oportunidade serão discutidos assuntos referentes à greve.

Agradecem, as estagiárias.



PESQUISA FEITA COM A COMUNIDADE

1. Você tem filhos que estuda em colégio que está em greve?
2. Você está informado do porquê da greve?
3. Os professores esclareceram o motivo da greve?
4. Você é contra ou a favor da greve? Por que?
5. Você acha que a greve vai trazer prejuízos para os alunos?



REUNIÃO COM OS PROFESSORES NÃO GREVISTAS


Objetivos: Saber os motivos da não participação da representante da AMPEPE da cidade de Sousa, e, dos professores da Escola Normal, no movimento grevista.

1. Por que vocês não estão apoiando o movimento de greve?
2. Como vocês estão vendo a organização dos professores?
3. Já que vocês acham que a greve está desestruturada, o que fizeram para alertar os professores para esse ponto negativo? Deram seus depoimentos? Surgiram com novas idéias?



(35)

Partes de um projeto

1. Nome do projeto - Ex: matemática
 2. Identificação - Quem vai executá-lo, desenvolvê-lo, onde se realiza e a quem vai atender;
 3. Justificativa - O porquê da elaboração desse projeto, quais as necessidades;
 4. Objetivos - Para que está fazendo esse projeto. Ex: melhorar a leitura.
 5. Atividade - Que tipo de atividade vou usar para desenvolver o projeto;
 6. Cronograma - Quando vou fazer o projeto, qual atividade irei realizar em determinado tempo;
 7. Avaliação - De que formas irei avaliar o projeto.
- 

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO
DE SUPERVISÃO ESCOLAR

LOCALIZAÇÃO: GRUPO ESCOLAR BATISTA GAMEBARRA - SOUSA-PB

PERÍODO DE EXECUÇÃO: MARÇO A JUNHO (1986)

RESPONSABILIDADE: Edilvanete Freire Cirilo

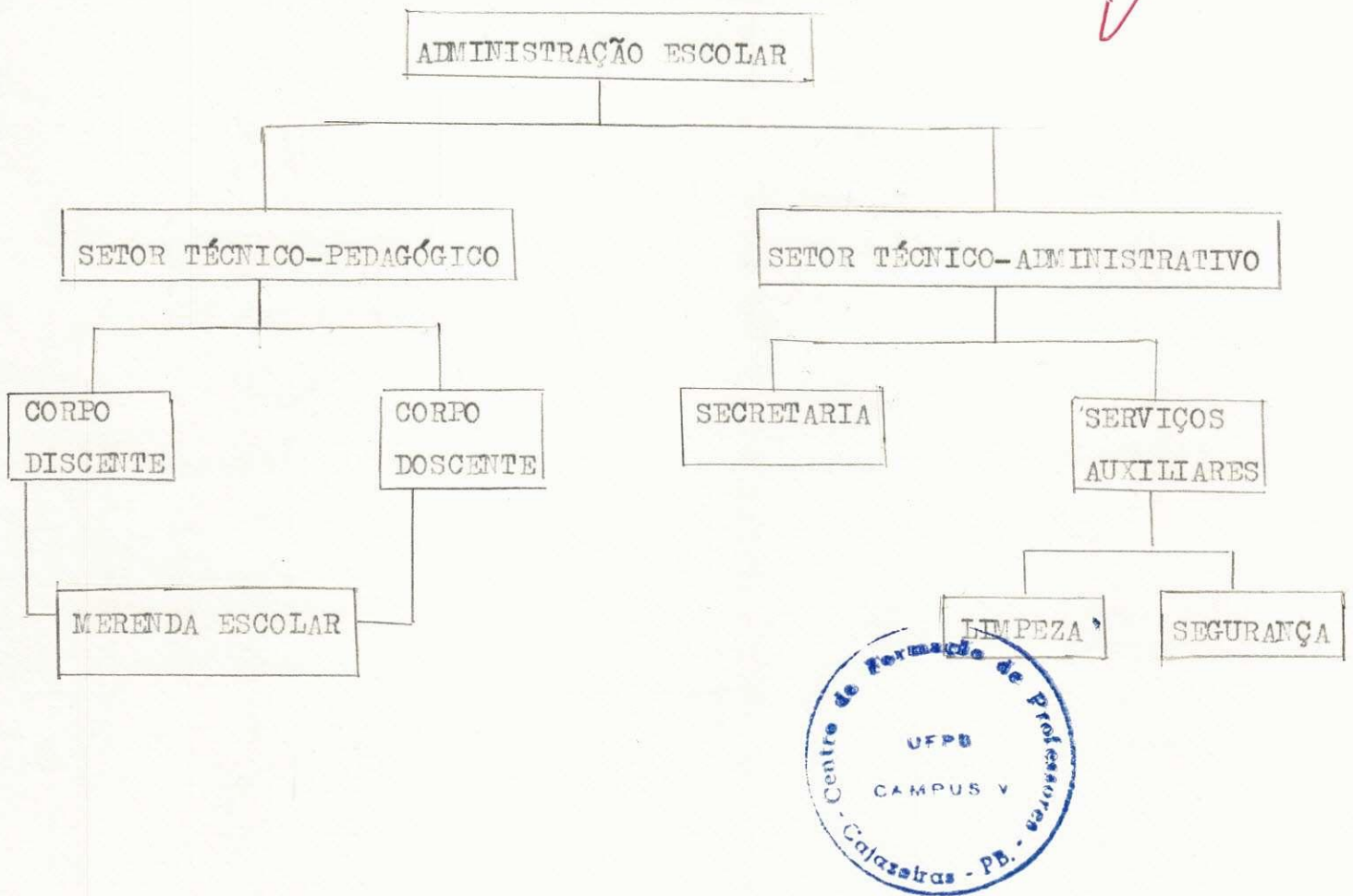
Terezinha Z Tevanandes

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA			
		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Elaboração do Organograma da escola;	Diálogo com a diretora sobre a criação do Organograma. Conhecimento pleno da escola.	X			
Reuniões mensais com professores;	Ao final de cada mês, dialogar com os profs. para conhecer o andamento das turmas,	X	X	X	
Planejamento das aulas junto com os professores;	Dá o nosso ponto de vista na elaboração dos planos de aula e ajudar nas modificações caso se faça necessário.	X	X	X	
Comemoração nas festividades de cada mês;	Reunir o pessoal da escola, estudar o meio mais acessível à essa atividade e praticá-la.		X	X	
Visita aos pais de alunos desistentes;	Conversar com os pais afim de saber o motivo que levou seu filho a desistir da escola e incentivá-lo à volta.	X			
Realização das atividades recreativas;	Brincar com as crianças nos intervalos das aulas.	X	X	X	X
Elaboração de testes para a alfabetização.	Ajudar na elaboração dos testes mostrando a melhor metodologia a ser aplicada.				X

GRUPO ESCOLAR BATISTA GAMBARRA

" ORGANOGRAMA "



P.S* O Organograma do Grupo Escolar Batista Gambarra, foi elaborado por nós em período de Pré-estágio e só agora anexado ao nosso trabalho, em período de Estágio.